

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: Yanomami  
Data: 05/03/75 Pg.: \_\_\_\_\_

### J19 - 0 / 3 / 75 Governador de Roraima diz que apóia política da Funai

Brasília — O Governador do Território de Roraima, Coronel Fernando Ramos Pereira, afirmou em nota oficial, ontem, que "sempre apoiou e continuará apoiando a política indigenista adotada pela Funai, que é, em última análise, a política governamental para o setor", num aparente recuo às suas declarações de sábado sobre os índios como obstáculo ao desenvolvimento.

A nota do Coronel Fernando Pereira foi distribuída pelo Ministério do Interior, logo após o Ministro Rangel Reis ter recebido em seu gabinete o Governador de Roraima juntamente com o presidente da Funai, General Ismar Araújo, com os quais conversou a portas fechadas durante bastante tempo.

#### DEFESA DO ÍNDIO

O Coronel Fernando Pereira havia manifestado à imprensa, sábado, a opinião de que "uma área como essa (Roraima), rica em urânio, ouro e diamantes, não pode se dar ao luxo de conservar meia dúzia de tribos indígenas atravancando o desenvolvimento", manifestação que suscitou uma série de comentários na imprensa, todos solidários à causa da defesa do índio.

O próprio presidente da Funai veio a público para declarar que o índio não é motivo de entrave ao progresso em qualquer região. Citou, além do artigo da Constituição que lhe garante a posse de suas terras e o Estatuto do Índio (Lei nº 6.001/73), recente mensagem do Presidente Geisel ao Congresso, onde, pela primeira vez, um Chefe de Estado brasileiro refere-se especificamente à problemática do indígena e defende seus interesses.

Diz a nota oficial do Governador, Coronel Fernando Pereira, distribuída ontem pelo Ministério do Interior:

"O Governador do Território Federal de Roraima em face das notícias publicadas, na semana passada, em diversos jornais, a respeito de declarações suas, envolvendo assuntos relacionados com a política indigenista, e levando em conta a importância da imprensa como elemento de informação da opinião pública, sente-se no dever de esclarecer que:

1 — Na entrevista concedida à imprensa, em Brasília, dia 28/2/1975, tratou do assunto relativo à descoberta de urânio, na região de Surucucu, a Oeste de Roraima, abordando, com os jornalistas, as impressões otimistas do Ministro das Minas e Energia, Sr Shigeaki Ueki, que permaneceu durante dois dias no acampamento do Projeto Radam, visitando a área;

2 — Falou, também, das impressões colhidas por ele próprio, Governador, que visitou o acampamento logo em seguida à inspeção do Ministro das Minas e Energia; na ocasião da entrevista, informou sobre as possibilidades da construção de vias de acesso ao local e da implantação de estrada para escoamento da produção mineral, aproveitando-se, para tanto, a Perimetral Norte e o porto de Caracará, caso seja possível a exploração econômica do minério;

3 — Quando perguntado pelos jornalistas sobre a existência de índios na região, esclareceu que a área onde o Radam iniciou seus levantamentos corresponde a uma superfície circular com um raio aproximado de 150 km; dentro dessa área — que não é uma reserva indígena — foram localizadas quatro a cinco malocas, estimando-se que elas tenham uma população da ordem de 300 a 500 silvícolas;

4 — Explicou aos jornalistas que dois antropólogos da Universidade de Brasília, Sr Keneth Taylor e Sra Alcida Ramos, contratados pela Funai, encontram-se na região, fazendo levantamentos detalhados das necessidades de terras dos silvícolas; informou que esses antropólogos estiveram reunidos com ele, Governador, em Boa Vista, ocasião em que levantaram a hipótese, entre outras, de, no futuro, verificar-se um possível deslocamento daqueles grupos para duas regiões: uma, a Sudoeste de Surucucu, e outra mais ao Sul, nas proximidades de Catriamani, o que encontra amparo na legislação do país;

5 — O Governo do Território de Roraima sempre apoiou e continuará apoiando a política indigenista adotada pela Funai que é, em última análise, a política governamental para o setor, cuja execução é atribuída àquela Fundação, que a exerce em decorrência da legislação vigente, da supervisão do Ministro do Interior e da orientação expressa de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, General Ernesto Geisel;

6 — Isto significa que não há, nem poderia haver, nenhuma discrepância de orientação entre as duas instituições, tendo o Governo do Território, aliás, adotado, recentemente, diversas medidas administrativas em defesa dos direitos insofismáveis da comunidade indígena local, e em comunhão de pensamento com a Funai; e

7 — O Governo do Território estará como sempre esteve, à disposição da imprensa, no propósito de facilitar a atividade jornalística."